

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO: AS INSTÂNCIAS EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Amanda Barsottini da Rocha

Orientador: Prof. Henrique da Silva Lourenço

Curso: Pedagogia

Campus: Paraíso

A presente Iniciação Científica expõe a participação de grupos educacionais no processo de definição da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCCEM). Deste modo, foram observados sete grupos que representam interesses distintos: (1) Conselho Nacional de Educação (CNE); (ii) Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED); (iii) União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); (iv) Movimento pela Base Nacional Comum; (v) Fundação Lemann; (vi) Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae); e (vii) Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica-documental. Baseou-se na coleta de documentos pertinentes aos referidos grupos para, posteriormente, aplicar a técnica de Análise de Conteúdo (VERGARA, 2005; LAKATOS; MARCONI, 2009). Assim, foi possível visualizar as discussões acerca da temática da BNCCEM, mediante observação de abordagens mais expressivas. Para nortear as discussões, realizou-se o processo de revisão bibliográfica. Definiu-se como principal referencial teórico a concepção de currículo como processo e práxis (SACRISTÁN, 2000, 2013), bem como a Abordagem do Ciclo de Políticas, no que tange ao Contexto de Influência e ao Contexto de Produção de Texto (BALL; BOWE, 1992; MAINARDES, 2006). Os resultados permitem observar, no Contexto de Influência, a supremacia de discursos promovidos pela Fundação Lemann e Movimento Pela Base. Seus conteúdos documentais voltam-se a legitimidade e pluralidade do processo de definição do texto. Por outro lado, Anpae e ANPEd foram relegados no processo de produção de discursos. Seus documentos destacam prejuízos aos alunos e professores, bem como revelam o alinhamento do Executivo Federal a concepções econômicas.